

Demonstrações Financeiras

Cesar Participações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Cesar Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuço, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil
Tel: +55 81 3201-4800
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas e administradores

Cesar Participações S.A.

Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Cesar Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.2 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 517 mil (2024: R\$ 494 mil) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, conforme balanço patrimonial nessa data, apresenta prejuízos acumulados de R\$ 11.565 mil (2024: R\$ 11.048 mil). Conforme apresentado na nota explicativa 1.2, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.2, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Shape the future
with confidence

Outros assuntos – Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 24 de março de 2025, sem modificação e com ênfase sobre a incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Shape the future
with confidence

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife (PE), 23 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

HENRIQUE
PIERECK DE
SA:03342458429

Digitally signed by HENRIQUE
PIERECK DE SA:03342458429
DN: cn=HENRIQUE PIERECK DE
SA:03342458429, o=BR, ou=ICP-
Brasil, ou=VideoConferencia
Date: 2026.03.23 17:21:22 -03'00'

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE-023398/O

Cesar Participações S.A.

Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	<u>561</u>	<u>750</u>
	<u>561</u>	<u>750</u>
Total do ativo circulante	<u>561</u>	<u>750</u>
Não circulante		
Impostos a recuperar	31	31
Propriedade para investimento (Nota 6)	1.971	2.295
Imobilizado	1	1
Total do ativo não circulante	<u>2.003</u>	<u>2.327</u>
Total do ativo	<u><u>2.564</u></u>	<u><u>3.077</u></u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	4	-
Tributos a recolher	2	2
Total do passivo circulante	<u>6</u>	<u>2</u>
Não circulante		
Provisão para contingências (Nota 7)	92	92
Total do passivo circulante	<u>92</u>	<u>92</u>
Patrimônio líquido (Nota 8)		
Capital social	14.031	14.031
Prejuízos acumulados	(11.565)	(11.048)
Total do patrimônio líquido	<u>2.466</u>	<u>2.983</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>2.564</u></u>	<u><u>3.077</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cesar Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação, em reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 9)	(501)	(577)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 9)	<u>(94)</u>	-
Prejuízo operacional	<u>(595)</u>	(577)
Despesas financeiras (Nota 10)	-	(1)
Receitas financeiras (Nota 10)	<u>78</u>	84
Resultado financeiro	<u>78</u>	83
Prejuízo do exercício	<u>(517)</u>	(494)
Prejuízo por ação - R\$1,00	<u>(0,037)</u>	(0,035)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cesar Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	(517)	(494)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(517)</u>	<u>(494)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cesar Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	14.031	(10.554)	3.477
Prejuízo do exercício	-	(494)	(494)
Em 31 de dezembro de 2024	14.031	(11.048)	2.983
Prejuízo do exercício	-	(517)	(517)
Em 31 de dezembro de 2025	14.031	(11.565)	2.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cesar Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(517)	(494)
Ajustes de:		
Depreciação (Notas 6 e 9)	230	155
Provisão para contingências	-	92
Perda por redução ao valor recuperável (Notas 6 e 9)	94	-
(Aumento) redução de ativos operacionais:		
Tributos a recuperar	-	(2)
Aumento (redução) de passivos operacionais:		
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	4	-
Tributos a recolher	-	1
	<hr/>	<hr/>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(189)	(248)
	<hr/>	<hr/>
Redução do caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(189)	(248)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	750	998
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	561	750
	<hr/>	<hr/>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(189)	(248)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Cesar Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 19 de maio de 2003, com sede na Rua Bione, 220, Recife, Pernambuco e que tem como objetivo dar suporte ao surgimento e consolidação de novos empreendimentos de tecnologia da informação, através de parceiros e associações, e implementar a participação em outras sociedades comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista.

1.2 Continuidade operacional

Em 9 de dezembro de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, o CESAR Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (“Cesar”), único acionista do Cesar Participações S.A. manifestou sua decisão em proceder com a dissolução da Companhia. Porém, o efetivo encerramento somente poderá ser consumado após a finalização da regularização dos imóveis em seu nome, cujo prazo ainda não é preciso, para que, no âmbito de dissolução e apuração de haveres, possam os respectivos imóveis (Nota 6), juntamente com os demais bens e acervo líquido da Companhia, serem transferidos ao seu acionista ou vendidos à terceiros.

Atualmente, a Companhia possui contrato de cessão não oneroso firmado com a controladora que tem utilizado um dos imóveis nas suas operações. O imóvel que se encontra atualmente desocupado já está sendo objeto de estudos e projetos de recuperação e adaptação de sua infraestrutura para também ser ocupado pelo acionista controlador como parte de suas operações do negócio Cesar School. Nesse contexto, a Companhia considerou o item 7 do CPC Entidades em Liquidação para concluir que suas demonstrações financeiras não estão no escopo do referido pronunciamento técnico, uma vez que, em 31 de dezembro de 2025, o cenário mais provável é o de que a liquidação da Companhia não se dê pela conversão dos ativos em dinheiro (ex: venda dos imóveis a terceiros), liquidação das obrigações com seus credores para posterior distribuição ao acionista dos haveres (dissolução), mas sim mediante sua cisão total ou incorporação (liquidação por sucessão).

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

1.2 Continuidade operacional--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 517 (2024: R\$494) e prejuízos acumulados de R\$ 11.565 (2024: R\$11.048). A administração acompanha o tema em relação ao caixa para a execução dos planos relatados anteriormente e em caso ocorrer indicativo de necessidade de caixa para a regularização dos ativos ou despesas causadas para manter a funcionalidade da companhia, o acionista controlador garante o suporte financeiro por pelo menos 12 meses a partir da data de emissão dessas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 23 de março de 2026.

1.3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 12.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e no pressuposto de continuidade operacional (Vide Nota 1.2).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Os julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão comentadas a seguir:

(a) Ajustes para redução ao valor recuperável das propriedades para investimento

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. As variações decorrentes da atualização desses ativos são reconhecidas diretamente no resultado do exercício, na rubrica "Outras Receitas/ Despesas Operacionais".

A Companhia é proprietária de imóveis localizados na Rua do Brum nº 77 e Rua Marques de Olinda nº 215, mantidos para cessão de direito de uso e negociação de venda, respectivamente. Os imóveis não são ocupados pela Companhia e estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas mencionadas na Nota 6, e, quando aplicável, por perdas de redução ao valor recuperável.

(b) Avaliação da aplicação do CPC Entidades em liquidação

A administração avaliou se as demonstrações financeiras da Companhia deveriam estar elaboradas em base de liquidação de acordo com o CPC para Entidades em Liquidação. Em sua avaliação a administração considerou o exposto no item 7(a) que diz que a extinção da entidade como resultado de fusão, incorporação ou cisão não se qualifica como liquidação. Assim, como divulgado na Nota 1.2 e 1.3, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade pelo fato de a Companhia não se enquadrar como entidade em liquidação nos termos do referido CPC.

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos e passivos ao custo amortizado	
	2025	2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	561	750
	561	750

O caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar são classificados como ao custo amortizado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Aplicações financeiras (i)	561	750
	561	750

(i) As aplicações financeiras referem-se a aplicações automáticas relacionadas a conta corrente mantida pela Companhia (2025 e 2024 – CDB com rendimentos entre 2% e 101,5% do CDI).

5. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração ocorreu através de pró-labore, totalizando R\$44 (2024 - R\$38), incluindo encargos sociais.

Cessão de imóveis – Arrendadora

A Companhia possui contrato de cessão de uso de área não oneroso firmado com seu controlador Cesar para o imóvel localizado na Rua do Brum, 77 (Nota 6). O contrato possui prazo de 10 (dez) anos com termo final em 2029, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes.

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Propriedade para investimento

A composição dos saldos das propriedades para investimentos está demonstrada a seguir:

	Taxas anuais de depreciação	2025	2024			
		Custo	Depreciação acumulada	Perdas <i>Impairment</i>	Saldo líquido	Saldo líquido
Imóveis	4%	4.039	(1.974)	(94)	1.971	2.295
		4.039	(1.974)	(94)	1.971	2.295

A movimentação dos saldos das propriedades para investimento está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	2.295	2.449
Depreciação	(230)	(154)
Perdas <i>Impairment</i>	(94)	-
	1.971	2.295

O saldo refere-se a dois imóveis. O primeiro, localizado na Rua Marquês de Olinda nº 215, Recife – PE encontra-se atualmente desocupado. Conforme comentado na Nota 1.2, os planos da administração são de que o imóvel venha a ser ocupado pelo acionista controlador no curso normal de seus negócios.

O valor justo apurado através de laudo de avaliação emitido por perito avaliador (R\$ 1.790) indicou um valor de mercado inferior ao valor contábil líquido registrado anteriormente (R\$ 1.884). Desta forma, a Companhia reconheceu uma perda por desvalorização no resultado do exercício, reduzindo o valor do ativo ao valor recuperável no montante de R\$ 94.

Adicionalmente, a Companhia mantém um segundo imóvel, localizado na Rua do Brum nº 77, registrado ao custo líquido de R\$181, o qual vem sendo utilizado para fins cessão de direito de uso em contrato firmado com o acionista controlador (Nota 5).

Se esta propriedade estivesse avaliada ao valor justo, este seria de R\$6.450. A Companhia estabeleceu o valor justo através de laudo de avaliação emitido por perito avaliador.

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7. Provisões para contingência

A movimentação da provisão para contingências ocorreu da seguinte forma:

	2025	2024
Saldo inicial	92	-
Provisão (i)	-	92
Saldo final	<u>92</u>	<u>92</u>

(i) Provisão referente a Auto de Infração lavrado pela Secretaria de Defesa Civil do Recife em razão do estado de conservação do imóvel nº215/255, da Avenida Marquês de Olinda, Recife/PE. Baseada na opinião dos consultores jurídicos, a Administração da Entidade decidiu por constituir provisão para o processo avaliado como de perda provável, no montante de R\$92.

A Companhia possui contingência avaliada como perda possível com base na opinião de seus assessores jurídicos o Processo em matéria cível nº 0030652-26.2024.8.17.2001 referente a Ação de Obrigação de Fazer com pedido liminar, proposta pelo Município do Recife, sob alegação de que a Companhia é responsável pelo imóvel situado na Avenida Marques de Olinda,215, Recife/PE, e que se encontraria fora dos padrões de habitualidade e segurança. O CESAR PAR apresentou contestação requerendo a extinção do processo e a suspensão do feito até a regularização do imóvel.

Em 12 de maio de 2025 o Município do Recife apresentou réplica rebatendo o argumento apresentado na contestação sobre perda do objeto da ação por falta de interesse de agir. Na mesma manifestação, reconheceu a boa vontade da Companhia em recuperar o imóvel e concordou com a dilação do prazo solicitado para conclusão dos reparos, com a condição de que deveria ser comprovado nos autos que a Companhia tomou as medidas indispensáveis para que os riscos imediatos de sinistros desapareçam. Em 17 de maio de 2025 os autos ficaram conclusos. Em 06 de janeiro de 2026 o Município requereu prosseguimento do feito e se encontra aguardando despacho. O valor da contingência atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 54 (2024: R\$ 51).

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado é representado por 14.031.349 ações ordinárias nominativas no valor de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas conforme segue:

Acionista	Capital Social	Ações ordinárias	Participação %
CESAR - Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife	14.031	14.031.349	100%
	<u>14.031</u>	<u>14.031.349</u>	<u>100%</u>

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9. Despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pró-labore e encargos	(44)	(38)
Depreciação – imobilizado e propriedade para investimento	(230)	(155)
Serviços contratados	(113)	(126)
Provisão para contingências	-	(92)
Impostos e taxas	(58)	(65)
Aluguel e manutenção	(55)	(98)
Despesa por <i>Impairment</i>	(94)	-
Outras despesas	(1)	(3)
Total	<u>(595)</u>	<u>(577)</u>
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	(501)	(577)
Outras receitas (despesas), líquidas	(94)	-
	<u>(595)</u>	<u>(577)</u>

10. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras	78	84
Total de receitas financeiras	<u>78</u>	<u>84</u>
Despesas financeiras:		
Outros	-	(1)
Total de despesas financeiras	<u>-</u>	<u>(1)</u>
Resultado financeiro	<u>78</u>	<u>83</u>

11. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas, no montante de R\$24.363 (2024: R\$15.250), são consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

12 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

12.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

12.2 Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía nenhum ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado.

12.3 Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são substancialmente representados por fornecedores e outras contas a pagar. Estão demonstrados pelos valores de contratação, e quando aplicável, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

12 Políticas contábeis materiais--Continuação

12.4 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, corrente e diferido, quando aplicável são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

12.5 Propriedade para investimento

São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

Propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, e, das perdas ao valor recuperável, quando aplicável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A Companhia é proprietária de imóvel mantido para fins de locação/cessão de direito de uso. O ativo não é ocupado pela Companhia e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas mencionadas na Nota 6 e, quando aplicável, por perdas de redução ao valor recuperável.

12.6 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Cesar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

12. Políticas contábeis materiais--Continuação

12.7 Provisões para contingência

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

12.8 Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos, classificados no circulante e não circulante obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo seu valor de custo ou realização e por valor conhecido e calculável, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais.

12.9 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado com base no pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O cálculo do prejuízo básico por ação é efetuado por meio da divisão do prejuízo do exercício atribuído aos detentores de ações da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da diluição do prejuízo, se houver, atribuído aos detentores de ações da Companhia pela quantidade média ponderada de ações, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, não há diferença entre o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

* * *

CLARISSE MONTEIRO
CASTELO
BRANCO:021003404
17

Assinado de forma
digital por CLARISSE
MONTEIRO CASTELO
BRANCO:02100340417
Dados: 2026.04.23
15:00:50 -03'00'

Diretora Executiva

**Contadora
CRC PE 017649/O**